



FLORIANÓPOLIS, nº 305

OUTUBRO DE 2023

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

GBF's

Encontro reúne os grupos | 3

Terço na Arquidiocese

O poder da oração | 4

Missão Ad Gentes

Pe. Josemar em Moçambique | 4

Sínodo 2021 - 2024



Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

Sinodalidade

O Jornal da Arquidiocese de outubro traz como tema principal Sínodo sobre a sinodalidade. O processo sinodal iniciou em 2021 com as escutas do povo na fase diocesana, e tem como previsão de término em 2024, em Roma.

Também trazemos o Festival Artístico-Cultural dos Colégios Católicos na página três. Na página quatro, falamos da missão realizada pelo Pe. Josemar no Amapá e da Missa pelo Dia do Professor que acontece neste mês. Na página 5, do Fernando sobre a Defesa dos Indefesos.

Nesta edição, também trazemos as notícias das paróquias e os grupos que rezam o terço na Arquidiocese. Na Editoria Juventude abordaremos o Dia Nacional da Juventude, que será celebrado no dia 29 de outubro. E para finalizar na página 12, as fotos das duas ordenações diaconais que aconteceram no mês de setembro. Boa leitura!!!

Em outubro de 2023 acontece a primeira Assembleia do Sínodo sobre a Sinodalidade — Comunhão, Participação, Missão. A segunda acontecerá em outubro de 2024. É oportuno levantar alguns elementos que foram levantados no tempo de escuta em reparação do Sínodo.

Caminhar juntos — É o significado da palavra sínodo. Há várias formas de caminhar em meio aos acontecimentos da vida. Pode-se caminhar reclamando, com espírito de derrota, e então o caminho parecerá longo e a caminhada cansativa. Mas pode-se caminhar com Jesus, e os memos acontecimentos ganham um outro significado. O interior da pessoa é mudado, toma-se uma outra atitude e a realidade que o cerca é transformada. É o que ensina o Evangelho de Emaús.

Etapas na caminhada da Igreja — Um acontecimento fundamental para a formação da identidade da Igreja foi o afastar-se da prática religiosa do judaísmo. Com a abolição da circuncisão inaugura-se um novo modo de praticar a caminhada como Igreja: partilhavam os dons e carismas; perseveravam na escuta da Palavra, reuniam-se para a fração do

Primeira Assembleia do Sínodo

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Pão, cuidavam dos necessitados. Assim se configurava a comunidade Povo de Deus reunida em Cristo: comunhão entre si e com os pastores.

Ao longo dos séculos — No primeiro milênio a Igreja tomou consciência de quem ela era e fortaleceu a comunhão com a hierarquia. Esta definia a verdade dos ensinamentos e a moralidade do agir dos cristãos. No segundo milênio apareceu sempre mais a Igreja como sociedade visível e bem organizada nos seus regimes jurídicos. Fortaleceu-se a hierarquia e houve um distanciamento sempre mais acentuado entre leigos e ministros ordenados. Com o correr do tempo surgiram muitas excomunhões e muitos grupos dissidentes, seitas.

Terceiro milênio — Diz o Papa Francisco que o milênio que se inicia deverá ser marcado por uma Igreja sinodal. A partir da compreensão do que diz o Concílio Vaticano II que define a Igreja como Povo de Deus em comunhão, somos convidados a superar todas as diferenças. Deus quer que todos se salvem. Deus quer estar presente na vida de todas as pessoas e grupos. Deus quer fazer parte da histó-

ria dos seres humanos. Caminhar como Igreja significa ultrapassar certas práticas religiosas que distanciam as pessoas e não permitem expressar a presença de Cristo vivo na caminhada dos seres humanos. O cristão é convidado a sair dos comodismos e conquistas e buscar as periferias sociais, religiosas, econômicas, políticas, geográficas e existenciais.

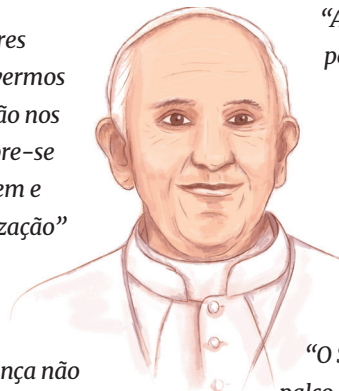
Caminho e caminhada — São dois elementos do caminho sinodal. O caminho representa o ser, o que ela é. A caminhada representa o agir. O caminho sinodal quer implantar um dinamismo que torne realidade em testemunho, atitudes, palavras — caminhada - aquilo que a Igreja diz que é: comunhão de fiéis na caminhada rumo a eternidade — caminho.



Nos caminhos de Francisco

“De Nossa Senhora das Dores aprendemos que se nos mantivermos na relação com Deus, a vida não nos poupa os sofrimentos, mas abre-se a um grande horizonte de bem e encaminha-se para a sua realização”

15 de setembro, no Twitter



“A justiça de Deus não mede o amor pela balança dos nossos resultados, dos nossos desempenhos ou dos nossos fracassos: Deus ama-nos simplesmente, ama-nos porque somos filhos, e fá-lo com um amor incondicional e gratuito”

24 de setembro, no Angelus

“Deus deposita a sua esperança não nos grandes e nos poderosos, mas nos pequeninos e nos humildes.”

8 de setembro, no Twitter

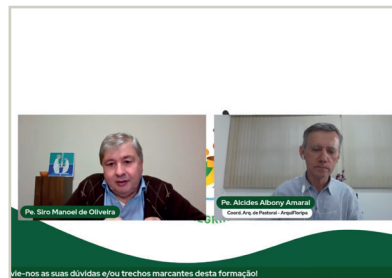
“O Senhor não procura o centro do palco, mas o coração simples de quem o deseja e o ama sem aparecer, sem querer sobressair em relação dos outros.”

6 de setembro, Audiência geral

“Fora do perdão não há esperança; fora do perdão não há paz. O perdão é o oxigênio que purifica o ar poluído pelo ódio, é o antídoto que cura os venenos do rancor, é o caminho para desativar a raiva e curar tantas doenças do coração.”

17 de setembro, no Twitter

Nas redes



Jubileu 2025: Quarta live aborda aspectos da Dei Verbum

youtube.com/arquifloripa



Paróquia Divino Espírito Santo acolhe reunião do Clero

twitter.com/arquifloripa



Diáconos e esposas reunidos em retiro nos dias 22 a 24 de setembro

instagram.com/arquifloripa



Concentração Arquidiocesana do Apostolado da Oração no CEAR

facebook.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben e Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart e Ismael de Melo

Capa: Fabíola Goulart/Sínodo dos Bispos

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

GBF: Encontro Arquidiocesano reúne mais de 700 pessoas em Antônio Carlos

Fotos: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



A Coordenação Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família, juntamente a Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, promoveu um encontro arquidiocesano que teve como objetivo celebrar, motivar e reavivar a prática dos grupos.

O encontro foi realizado na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Antônio Carlos, no dia 1º de outubro.

O tema trabalhado no encontro foi a Carta aos Efésios, com os assessores, Silvia Regina Togneri e Ariél Philippe Machado. O encontro encerrou com missa presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck.

“Agradeço a participação de todos os animadores, animadoras e membros dos GBFs, que não mediram esforços para contribuir com nosso encontro. Parabéns às coordenações que se empenharam, motivaram a participação dos participantes. Vocês se deixaram iluminar pelo Espírito Santo e pelo Apóstolo Paulo e realizaram um encontro bem participativo, animador e muito alegre. Deram um banho de criatividade e sabedoria popular em todas as apresentações sem exceção. Todas estavam bem-preparadas com simplicidade e amor a Palavra”, des-

taca a coordenadora arquidiocesana do GBFs, Maria Glória da Silva.

Continuando os agradecimentos: “Agradeço ao Pe. Marcelo Fraga, às lideranças, membros dos GBFs, povo da comunidade de Antônio Carlos, pelo empenho e grandioso trabalho em nos acolher com tanto carinho. Tudo estava muito bom e gostoso. Gratidão aos assessores, Silvia e Ariél, trazendo para a nossa realidade os desafios de Paulo na Comunidade de Éfeso. Ao grupo musical ‘Nossa Missão’, nossa gratidão pela dedicação e animação. Vocês foram demais! A Dom Wilson, Irmã Marlene, Pe Alcides e demais senhores párocos, padres e diáconos, muito obrigado pela presença e pelo apoio”.

“Animadores, animadoras e membros dos GBF: voltemos para casa, para nossa comunidade, com o coração ardendo, motivados e desafiados para continuarmos a missão de colaboradores do Reino. Sejamos imitadores de Jesus e, à luz da Sua Palavra, revestidos da Nova Humanidade. Parabéns pelo encontro que juntos realizamos com a ação do Espírito Santo. A missão continua!”, finaliza



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Difícil

O que é difícil para mim sem ti, Jesus, será fácil contigo!

Palavra

Dá-me a graça, Senhor, de guardar no coração e colocar em prática na vida as palavras que saem de teus lábios.

Valor

O que tens, o que possuis? Que sejam os valores que tens dentro de ti e, não, os que, estando fora de ti, na realidade não te pertencem, pois um dia terás de deixá-los.

Coerência

“Meu Deus, como sou temerariamente diferente do que deveria ser!” (São John Newman).

Importante

Nós não nascemos para ser importantes nem para possuir muitos bens; nascemos para ser bons e distribuir os bens que temos dentro de nós.

Pecado e graça

O pecado nos persegue, a graça nos sustenta; o pecado nos abate, a graça nos eleva!

Pastoral da Educação: Alunos dão show no II Festival de Artístico-Cultural de Colégios Católicos

Fotos: FotoMestria/Colégio Salesiano



A Pastoral da Educação promoveu no dia 21 de setembro, o II Festival Artístico-Cultural de Colégios Católicos. O evento foi realizado no Colégio Salesiano de Itajaí, com transmissão pelo YouTube da Arquidiocese de Florianópolis.

O evento teve por objetivo congrega estudantes e educadores de todos os colégios católicos presentes na Arquidiocese para um momento de verdadeira expressão sinodal de comunhão e participação no assumir da missão educativo-evangelizadora.



MELO'S
AUTOMÓVEIS

f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 3303-2229

www.melosautomoveis.com.br



STYLO
CONSTRUTORA

“Felicidade é viver com estilo!”

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

O poder do Santo Terço

O Terço é um instrumento poderoso que traz paz aos nossos corações, à Igreja e ao mundo. Na oração do Terço, nós nos dirigimos à Virgem Maria, nos deixamos ser conduzidos sempre para mais perto do seu Filho, Jesus. Enquanto meditamos sobre as etapas da vida de Cristo nos detemos também sobre a nossa vida porque nós caminhamos com o Senhor. A oração do Terço, na verdade, ajuda a contemplar tudo o que Deus fez pela humanidade, e mostra como a vida humana está unida à vida de Cristo.

Quando rezamos, nós levamos tudo a Deus: os cansaços, as feridas, os medos, mas também as alegrias, os dons, os entes queridos... tudo a Deus. Rezando, nós permitimos a Deus entrar em nosso tempo, acolher e transfigurar tudo o que vivemos. Devemos usar frequentemente este instrumento poderoso que é a oração do Terço, porque traz a paz aos corações, às famílias, à Igreja e ao mundo.

Na Arquidiocese de Florianópolis, o Terço é rezado em todas as paróquias e em algumas existem grupos que se organizaram para rezarem juntos, como por exemplo o Terço dos Homens, das mulheres, e das famílias, nas comunidades. Na renovação carismática católica, grupos de oração, o Terço é rezado antes de iniciarem os encontros. Rezar o Terço promove a unidade entre os cristãos do mundo todo. Vamos rezar o terço?

Foto: Magnolia/Cathopic



Pe. Josemar Silva prepara-se para Missão Ad Gentes em Moçambique

Foto: Arquivo



O curso de preparação de missionários para Moçambique, aconteceu nos dias 3 a 16 de setembro no Centro Cultural Missionário (CCM), na capital brasileira. Pe. Josemar Silva, da Arquidiocese de Florianópolis, será o primeiro integrante de uma equipe missionária que será formada gradativamente para a missão que o Regional Sul 4 da CNBB iniciará na Arquidiocese de Nampula, em Moçambique. O missionário irá às terras africanas no início do próximo ano. Atualmente Pe. Josemar está em missão na Diocese de Macapá, em Amapá, onde atua desde 2018.

O Projeto Missão *Ad Gentes* foi gestado e construído pelo Comissão Missionário Regional Sul4, junto à equipe missionária do COMIRE do Rio Grande do Sul, que está na missão em Moma. Tendo havido alguma

dificuldade em manter as duas paróquias de missão e sabendo do desejo do Sul4 em abrir uma frente missionária além-fronteiras, o Rio Grande do Sul propôs à Igreja de Santa Catarina assumir a paróquia de Larde, à 60 km de Moma.

Uma equipe constituída com integrantes do COMIRE Sul4 e especialistas na missão construíram o projeto de Missão *Ad Gentes*, apresentado aos bispos de Santa Catarina e aprovado e assumido como Regional Sul4.

Por Zenir Gelsleichter

Secretária do COMIDI - Arquidiocese de Florianópolis

Antes de te formar no ventre de tua mãe, antes que nasceste, eu te conheci e te consagrei profetas das nações (Jr 1,5)

A frase bíblica acima é meu lema de vida desde a minha adolescência, desde quando sinto o chamado de Deus à vocação presbiteral. Foram vários anos de discernimento vocacional e já neste tempo como também durante a formação no seminário vai crescendo o desejo de sair em missão além das fronteiras da Arquidiocese, o que se concretiza logo no início do meu ministério com o envio para a Diocese de Barra na Bahia, depois com minha vinda para a Diocese de Macapá e agora com minha ida para Moçambique em nome do Regional Sul IV.

Estou muito feliz por poder fazer parte desse projeto missionário do Regional. No começo irei integrar a Equipe Missionária do Regional Sul III que já está lá há 29 anos. Mas terei o compromisso de preparar uma área de missão própria para o Regional Sul IV, a princípio a Paróquia São Paulo Apóstolo, no Distrito Larde, na Arquidiocese de Nampula.

Quanto à preparação para essa nova missão o primeiro passo é a oração

para manter-me aberto a Deus que me chama e envia. Já fiz também o curso *Ad Gentes* no centro Cultural Missionário em Brasília e agora estamos na etapa de encaminhar a documentação necessária para o visto de entrada no País. Embora a língua oficial de Moçambique seja o português, a população fala muitas outras línguas locais e onde irei fala-se a língua Macua. Por isso também estou buscando conhecer um pouco da mesma.

"A Igreja é por sua natureza missionária (AG, 2): a Igreja "è" ao ser enviada... Portanto, não é a missão que procede da Igreja, mas é a Igreja que procede da missão de Deus" (CNBB Doc 108, 11). É, portanto, a missão *Ad Gentes* que sustenta a Igreja em sua essência e a impulsiona a permanecer como Igreja em saída.

Sempre fui entusiasmado com a missão e agora ainda mais convicto de que essa nova experiência contribuirá para minha formação pessoal e para minha vida presbiteral.

Pe. Josemar Silva



Arquidiocese
em Ação

Todos os sábados às 11h

105.5 FM Divino Mestre

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

IBAGY 53 anos

IBAGY.COM.BR

DESDE SEMPRE

CELEBRANDO A NOSSA HISTÓRIA COM VOCÊ

Escutar o Espírito Santo

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Foto: Adora Comunicação/Fotografia Religiosa



A Igreja Católica está vivendo algo inédito: o Sínodo dos Bispos sobre Sinodalidade. Pela primeira vez um terço dos participantes da assembleia sinodal será formado por não bispos, mas padres, freiras, leigos e leigas. O sínodo começou dois anos atrás com a caminhada sinodal: todos os fiéis, também os afastados, foram chamados a responder a um questionário que avaliava a obra evangelizadora da Igreja. O resultado foi trabalhado pelas conferências episcopais de cada país e, depois, pelas conferências episcopais de cada continente, sempre considerando a presença, a voz e o voto das mais diversas categorias do povo de Deus. Em tudo isso já se foi vivendo a sinodalidade, isto é, a concepção de que todos somos membros da Igreja, somos povo de Deus em comunhão e em caminhada. Desde o início o papa Francisco tem insistido que o sínodo se realize na escuta do Espírito Santo.

O que o Espírito diz às Igrejas

Os capítulos 2 e 3 do Apocalipse repetem a admoestação: “ouça o que o Espírito diz às igrejas”. Trata-se das igrejas de Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, Laodiceia. Hoje seriam as nossas dioceses. O Espírito Santo pede que as igrejas permaneçam fiéis ao primeiro amor, enfrentem com coragem toda tribulação, fiquem vigilantes à espera do dia do Senhor, perseverem na prática das boas obras, reavivem o dom recebido. O Papa Francisco exige que se escute o que o Espírito de Jesus de Nazaré tem a dizer à Igreja de nossos tempos.

Escutar, Discernir, Participar

O processo sinodal é, precisamente, um processo espiritual. Não é um jogo onde prevalecerão os mais fortes e perspicazes e influentes. É um exercício de santidade comunitária, para aprender juntos a ouvir e permanecer fiéis ao Evangelho. A escuta sinodal (ouvir a todos) tem em vista o discernimento (todos ouvem, debatem, decidem), que aponta para a participação (todos participam, cada um com seus carismas e ministérios). Diz o papa: “escuta de Deus até ouvir com Ele o grito do povo; escuta do povo, até respirar nele a vontade para a qual Deus nos chama”.

Metodologia do silêncio e da escuta

Para bem ouvir o Espírito Santo é preciso ouvir o povo (como se fez nesses dois anos de caminhada sinodal) e os participantes da assembleia sinodal (que acontece neste mês, em Roma). Para isso ajudará a metodologia do silêncio e da escuta. Depois de alguns apresentarem palestras, discursos, relatórios etc., todos são convidados a um longo tempo de silêncio, para remoerem, deixarem repercutir em seus corações o que foi dito. As novas exposições ou falas não podem repetir o que já se disse, mas devem expor o que o Espírito Santo vai falando nos corações.

Que o Espírito do Pai derramado sobre Jesus de Nazaré e a Igreja apostólica continue a guiar cada seguidor de Jesus e a Igreja de nossos tempos.

A defesa dos indefesos

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

O cuidado com a vida é um dever de todo ser humano, constituindo-se uma tarefa comunitária, próprio de quem deseja viver em sociedade. Esse cuidado faz-se mais necessário quando a vida está ameaçada. É justamente neste momento que a vida deve ser mais defendida. “Propus a vida e a morte; escolhe, pois, a vida” (Dt 30,19).

A Doutrina Social da Igreja indica o princípio da subsidiariedade quando há necessidade de auxílio ou intervenção de instâncias superiores quando as instâncias inferiores são incapazes de resolver os problemas sem o auxílio superior. Mas na prática, nem sempre isso acontece. Muitas vezes, os próprios indefesos, são desprotegidos daqueles que deveriam lhes proteger.

Neste mês de outubro, a defesa dos indefesos deve ter uma atenção e atuação especial de todos os cristãos comprometidos com o evangelho da vida.

As eleições para os conselheiros

tutelares ocorridas no dia 01 de outubro em todos os municípios do país, contou com a participação de muitas lideranças da Igreja que se colocaram no pleito para assumir essa grande missão de garantir os direitos das crianças e adolescentes, indefesos de nossa sociedade.

O fim do Marco Temporal representa também uma grande vitória em favor da vida, na proteção do meio ambiente e na garantia de vida aos povos originários do país, que na maioria das vezes são os principais guardiões das nossas florestas e biodiversidade.

A inclusão na pauta do Supremo Tribunal Federal da ADPF 442, que pleiteia a possibilidade de aborto legal até a 12ª semana de gestação, pede novamente um posicionamento em favor da vida, desde sua concepção até a morte natural. Que nos unamos sempre como Igreja e como sociedade na defesa integral da vida, em todas suas dimensões, sendo a voz dos indefesos.

Foto: ASA Floripa



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA **Securitatis**
CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!
48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas

Fotos: Vatican Media/Unsplash/Fabiola Goulart - ArquiFlóripa



POR UMA IGREJA SINODAL: COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO

Este mês acontece a primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que vai discutir a sinodalidade na Igreja. O que isso significa e qual foi o caminho até aqui?



Muito se tem ouvido falar sobre o Sínodo convocado pelo Papa Francisco e a movimentação gerada na Igreja em torno dele. O tema escolhido para a XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos em 2024 é “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Você sabe o que é o Sínodo? Por que este Sínodo em especial está sendo considerado histórico? Vamos sintetizar aqui explicações claras para que todos possam viver este caminho sinodal na comunhão proposta pelo Santo Padre.

— O que é um Sínodo?

O termo “sínodo” deriva do grego “*synodos*”, que significa “reunião”. O termo é composto pelo prefixo “*syn*” (junto com/junto de/junto a) e pelo substantivo “*hodós*” (caminho). O verbo grego *synodéō* significa “fazer um caminho com alguém”. Na Igreja, o Sínodo é a reunião dos Bispos, convocada pelo Papa, para consultas e/ou deliberações, desde que sejam aprovadas pelo pon-

tífice. Na prática, são levados para o Sínodo assuntos que permeiam a vida eclesial de forma intensa e que causam debates, que precisam ser considerados e discutidos para o caminhar universal da Igreja.

— Quem instituiu o Sínodo?

O Sínodo dos Bispos foi instituído por São Paulo VI em 15 de setembro de 1965 com o Motu Proprio *Apostolica Sollicitudo*. Sua instituição ocorreu no contexto do Concílio Vaticano II que, com a Constituição dogmática *Lumen Gentium* (21 de novembro de 1964), concentrou-se em grande parte na doutrina do episcopado, solicitando um maior envolvimento dos Bispos com e sob Pedro nas questões que interessam a Igreja Universal.

Assim, o decreto conciliar *Christus Dominus* - sobre o ministério dos Bispos (28 de outubro de 1965) descreve o organismo recém instituído: “Uma colaboração mais eficaz ao supremo pastor da Igreja

o podem prestar, nos modos estabelecidos ou a estabelecer o mesmo Romano Pontífice, os Bispos escolhidos das diversas regiões do mundo, reunidos no conselho propriamente chamado Sínodo dos Bispos. Este Sínodo, representando todo o episcopado católico, é um sinal de que todos os Bispos participam na hierárquica comunhão da preocupação da Igreja universal "(n. 5).

— Já aconteceram outros Sínodos?

Este será o 30º Sínodo entre os ordinários, extraordinários e especiais. O mais recente foi o Sínodo Especial para a Amazônia, que aconteceu em 2019. Em 2018 houve um Sínodo Ordinário com o tema "Jovens, fé e discernimento vocacional". Já o primeiro Sínodo, ainda dentro dos primeiros passos da Igreja pós-conciliar, foi em 1967 com o tema "A preservação e o fortalecimento da fé católica, sua integridade, seu vigor, seu desenvolvimento, sua coerência doutrinária e histórica".

— Por que este Sínodo de 2024 é considerado histórico?

O Sínodo convocado pelo Papa Francisco é histórico porque o Pontífice resolveu que a conversa com os Bispos será o último passo de todo processo sinodal. Com o intuito de seguir fielmente a proposta do termo "sínodo", que é sobre "caminhar juntos", Francisco resolveu abrir o espaço de voz para toda a Igreja, desde a sua base nas comunidades paroquiais. Desta forma, as reuniões da Assembleia Sinodal que irá acontecer este mês e em 2024 serão o resultado de todas as etapas vividas desde as dioceses e arquidioceses de todo o mundo.

— Então, como está acontecendo?

O Sínodo foi dividido em 3 etapas: etapa diocesana, etapa continental e a universal, com a Assembleia Sinodal. A abertura dos trabalhos foi feita no dia 10 de outubro de 2021, no Vaticano, com Santa Missa presidida por Francisco. Nas dioceses do mundo todo, a celebração aconteceu na semana seguinte, no dia 17 de outubro. As primeiras duas fases, diocesana e continental, ocorreram entre outubro de 2021 e março de 2023.

A primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos vai decorrer de 4 a 29 de outubro deste ano; Francisco decidiu que ela terá uma segunda etapa, em 2024. Os trabalhos alteram entre sessões plenárias (congregações gerais) e trabalhos em grupos linguísticos (círculos menores), decorrendo, pela primeira vez, no Auditório Paulo VI, do Vaticano. Confira a metodologia no infográfico ao lado.

— Quem vai participar da Assembleia Sinodal?

Quatrocentos e sessenta e quatro participantes, 365 membros ("Como os dias do ano: 364 mais o Papa"), incluindo 54 mulheres eleitoras. Entre os membros, também dois bispos chineses propostos pela Igreja local "de acordo com as autoridades" e nomeados pelo Papa. Na lista dos participantes constam os nomes de 13 brasileiros.

São os delegados brasileiros enviados pela CNBB: Dom Joel Portella Amado, bispo auxiliar da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ); Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo de Santo André (SP); Cardeal Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus (AM); Dom Dirceu de Oliveira Medeiros, bispo de Camaçari (BA); e Cardeal Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília (DF).

Os outros brasileiros no Sínodo serão: Cardeal Sergio da Rocha, como membro do Conselho Ordinário; Cardeal João Braz de Aviz, como prefeito do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica; Pe. Adelson Araújo dos Santos e Pe. Agenor Brighenti, entre os especialistas e facilitadores; , entre os especialistas e facilitadores; Padre Miguel de Oliveira Martins Filho, entre os especialistas e facilitadores; Dom Jaime Spengler, pela presidência do Conselho Episcopal Latino Americano e Caribenho (Celam); Maria Cristina dos Anjos da Conceição, entre os participantes da Assembleia Continental; Sônia Gomes de Oliveira, entre os participantes da Assembleia Continental

— Como posso acompanhar?

No site de notícias do Vaticano (vaticannews.va), no site da CNBB (cnbb.org.br) e nas principais TVs e rádios católicas, você poderá acompanhar a realização deste Sínodo.

OUTUBRO
2023

Metodologia para a Primeira Sessão da Assembleia Sinodal



A PERGUNTA

A Assembleia abordará a **pergunta abrangente do Sínodo**: «Como se realiza hoje, a diferentes níveis (do local ao universal) aquele "caminhar juntos" que permite à Igreja anunciar o Evangelho, em conformidade com a missão que lhe foi confiada; e que passos o Espírito nos convida a dar para crescer como Igreja sinodal?» (Documento Preparatório n. 2).

O trabalho se baseia nos temas que surgiram a partir da escuta do **Povo de Deus, conforme apresentado no Instrumentum laboris** e conforme compilado nos documentos anteriores.

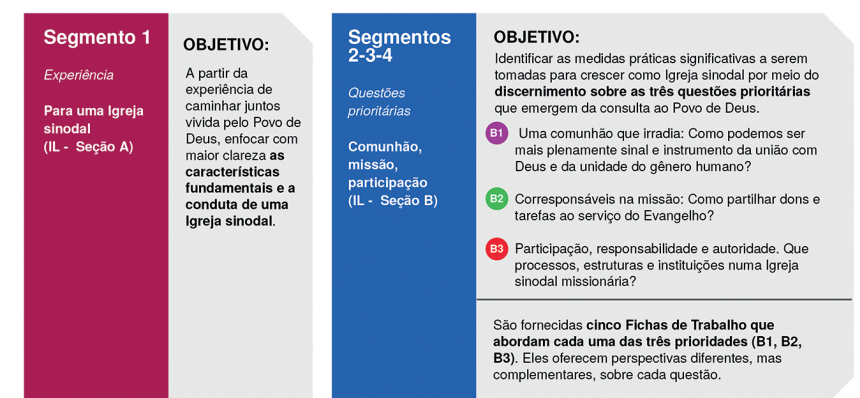
O trabalho da Assembleia tem a intenção de ser um caminho de oração para o discernimento espiritual. O verdadeiro protagonista é o Espírito Santo.

O PROCESSO

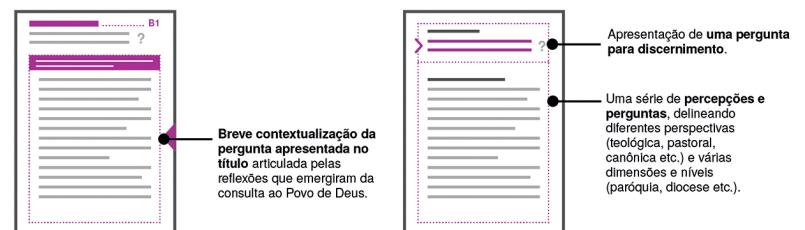


CONTEÚDO DOS 4 SEGMENTOS

O trabalho da Assembleia será realizado de acordo com a estrutura do *Instrumentum laboris*.

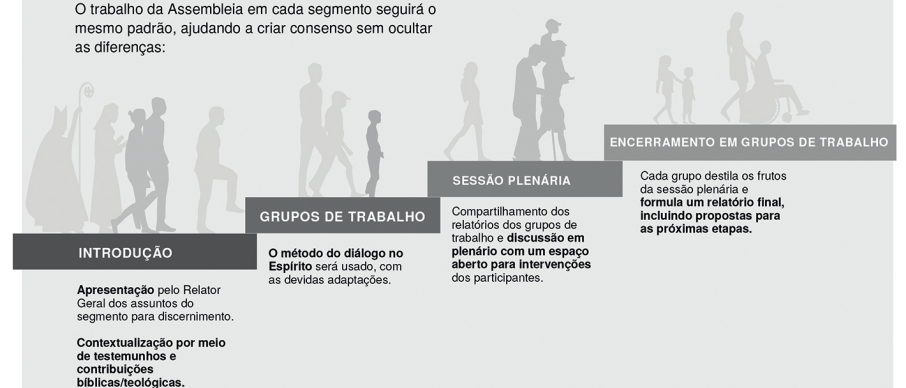


Estrutura das Fichas de Trabalho



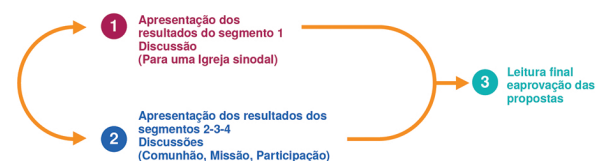
A DINÂMICA DE CADA SEGMENTO

O trabalho da Assembleia em cada segmento seguirá o mesmo padrão, ajudando a criar consenso sem ocultar as diferenças:



CONCLUSÕES E PROPOSTAS

O segmento final do processo da Assembleia prevê o trabalho em grupo e a discussão em plenário para elaborar e aperfeiçoar as propostas que surgiram durante os segmentos anteriores.



Dia Mundial das Missões 2023: Corações ardentes, pés ao caminho (Lc 24, 13-15)

Queridos irmãos e irmãs!

Para o Dia Mundial das Missões deste ano, escolhi o tema “Corações Ardentes, Pés ao Caminho”. Inspirado na história dos discípulos de Emaús, narrada por Lucas no Evangelho (Lc 24, 13-35), este tema nos lembra como o encontro com Cristo na Palavra e na Eucaristia pode reacender nossa paixão pela evangelização.

1. Corações Ardentes pela Palavra de Deus: Assim como os discípulos estavam desanimados após a morte de Jesus, também podemos enfrentar momentos de desespero em nossa missão. No entanto, Cristo sempre se aproxima de nós, mesmo em nossas fraquezas. Devemos lembrar que Ele é maior do que nossos problemas e continuar nossa missão com esperança.

2. Olhos que Reconhecem Jesus na Eucaristia: Assim como os discípulos reconheceram Jesus ao partir o pão, a Eucaristia é o ápice e fonte de nossa missão. Devemos compartilhar o amor de Deus com todos, pois a Eucaristia nos convida a fazer isso. Cultivar a comunhão com Cristo através da oração diária e da adoração nos torna verdadeiros discípulos missionários.

3. Pés ao Caminho, com Alegria de Proclamar o Ressuscitado: Após reconhecerem Jesus, os discípulos partiram para compartilhar a alegria do encontro com o Senhor. Devemos lembrar que a alegria do Evangelho enche nossos corações e nos impulsiona a compartilhar essa alegria com os outros. A missão da Igreja é evangelizar todos, em todos os lugares, especialmente em um mundo ferido por injustiças.

Nossa cooperação missionária é fundamental, e todos podem contribuir com orações, ações, ofertas e testemunho. O percurso sinodal da Igreja não é um fechamento, mas uma jornada para escutar o Senhor ressuscitado e cumprir sua missão. Devemos sair iluminados e animados pelo encontro com o Ressuscitado, espalhando Sua Palavra, abrindo olhos para a Eucaristia e convidando todos a caminhar juntos no caminho da paz e salvação.

Santa Maria do Caminho, Mãe dos discípulos missionários de Cristo e Rainha das missões, interceda por nós!

Resumo da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2023.

Foto: Luis Piccinalli/Cathopic



Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura): Jo 12,24-26 (memória de Santo Inácio de Antioquia, 17 de outubro)

Disse Jesus aos seus discípulos: «Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará».

Meditatio (meditação)

Releio a passagem bíblica, dando atenção aos verbos: morrer, dar fruto, amar, perder, conservar, servir, seguir...

Oratio (oração)

Uno minha lectio bíblica à lectio litúrgica:

Ó Deus, aceita nossa oblação como acolhestes Santo Inácio de Antioquia, trigo do Cristo, transformado pelo martírio em pão sem mistura. Por Cristo, nosso Senhor. (Oração sobre as oferendas)

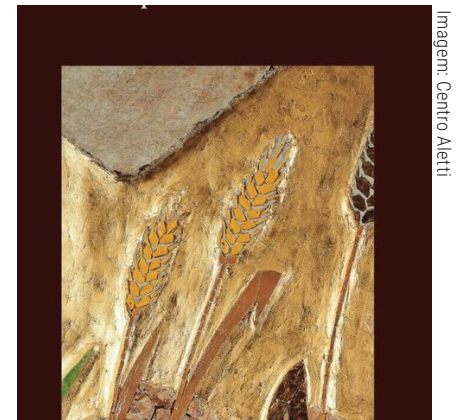
Contemplatio (contemplação)

Contemplo a imagem do trigo e seu processo para se tornar pão. Santo Inácio diz: “Sou trigo de Deus e sou moído pelos dentes das feras, para encontrar-me como pão puro de Cristo”. Assim, o seu martírio é vivido na fé e associado ao mistério da Eucaristia. Contemplo estas realidades em relação à leitura bíblica.

Missio (missão)

Que missão assumo, diante da Palavra e do testemunho da fé de Santo Inácio de Antioquia? Como posso ser “trigo de Cristo”?

“Façamos silêncio antes de escutar a Palavra de Deus, para que os nossos pensamentos estejam dirigidos à Palavra. Façamos silêncio após a escuta da Palavra de Deus, porque ela ainda nos fala, vive e mora em nós. Façamos silêncio de manhã cedo, para que Deus tenha a primeira palavra. Façamos silêncio antes de irmos dormir, porque a última palavra pertence a Deus. Façamos silêncio só por amor à Palavra.” (Dietrich Bonhoeffer)



CONHECENDO O EVANGELHO DE MATEUS

POR PADRE GILSON MEURER

A Igreja, primícias do Reino dos céus (Mt 13,53-18)

Os capítulos 14 a 18 de Mateus constituem uma seção verdadeiramente eclesial, pois contém narrativas e discursos importantes à fé da Igreja. Esse “4º Livreto” também se divide em uma parte narrativa (cc. 13,53-17) e outra discursiva (c. 18).

A parte narrativa mostra Jesus sendo desprezado em sua pátria (13,53s), tal como o profeta João, decapitado pelo rei de Israel que, ao invés de cuidar de seu povo, banqueteia-se até a embriaguez (14,1s). Jesus, ao contrário, “tomado de compaixão”, cura os doentes e banqueteia o povo no deserto (14,13s). Essa passagem recorda o maná do deserto (Ex 16), bem como o caminhar de Jesus sobre as águas (14,22s) recorda a passagem do povo pelo mar vermelho para se salvar do

faraó. E tal como, no êxodo, o povo precisou superar a mentalidade opressora do Egito, Jesus ensina sua Igreja a superar a mentalidade excludente da impureza, com a qual os judeus separavam alimentos e pessoas (pagãos, doentes, etc, 15,1ss). Jesus ensina que a pureza está no coração! (15,18). Simão professa que Jesus “é o Cristo, o filho do Deus vivo” (16,16). Por isso é chamado de “Pedro”, pedra firme que deve sustentar a fé da Igreja apenas professada (16,13s). No entanto, mesmo ele, se não assumir a cruz (o sacrifício), pode tornar-se pedra de tropeço (16,23). Na transfiguração, a fé da Igreja se fortalece ao ver a Lei e os Profetas, Moisés e Elias, confirmando a voz do Pai de que “Jesus é o Filho amado”, a quem agora devemos ouvir (17,1s).

Imagem: Carl Wilhelm Friedrich/Oesterley d.ã. Jesus am See Genezereth



Nossas instituições de ensino:

COLÉGIO SÃO LUIZ

O Colégio São Luiz é mantido pela Associação Dehoniana Brasil Meridional - ADBM, vinculado à Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, presente em 40 países com 34 centros educativos, tendo São Luís Gonzaga, o protetor da juventude, como seu patrono.

O colégio tem sua origem atrelada às famílias de imigrantes que chegaram a Brusque no final do século XIX, em busca de um novo sentido para suas vidas. Nesta jornada vale destacar a determinação com que se empenharam para garantir sua sobrevivência em terras tão distantes de sua pátria. O São Luiz é a soma do pioneirismo de um povo e sua preocupação com a educação de suas futuras gerações. Somos mais que centenários na arte de educar. Segundo a tradição confessional católica e inspirada na obra e legado de Padre Dehon, nossa contribuição para o futuro é a formação integral do ser humano.

Promover a educação integral, sempre atentos às alunas e aos alunos como indivíduos únicos, através de conhecimento científico, tecnológico e filosófico e os empoderamos para sejam agentes transformadores nas suas comunidades

e no mundo. Tendo os princípios cristãos como pilar e sob a inspiração do Servo de Deus Padre Leão Dehon.



Giro de notícias:

A **Paróquia de Nossa Senhora da Lapa** realizou no dia 14, a missa da Festa da Exaltação da Santa Cruz. A missa aconteceu no trevo do Erasmo e contou com a presença dos paroquianos.



A **Paróquia Nossa Senhora do Perpetuo Socorro**, em Guabiruba, realizou no dia 2 de setembro a Noite Vocacional. O evento contou com apresentações musicais e momentos de oração.



No dia 09 de setembro, aconteceu na **Paróquia de São João Batista**, em Encruzilhada, Biguaçu, o Encontro Paroquial de Coroinhas. A atividade iniciou com a missa e aconteceu na comunidade Senhor Bom Jesus, na Fazenda de Fora.



Fotos: Divulgação/Paróquias



No domingo, 3 de setembro, os catequistas de **Paróquia Santa Teresinha**, em Brusque, estiveram em formação psicopedagógica e espiritual, buscando fortalecer a missão de catequizar as crianças.

No dia 14 de setembro, aconteceu a Festa da Exaltação da Santa Cruz, na paróquia de mesmo nome, localizada em Areias, São José. A Igreja celebrou a festa com a adoração ao Santíssimo Sacramento durante o dia e a Missa solene, às 20h.



FORMAÇÃO ONLINE

DEI VERBUM: A INSPIRAÇÃO



LEIGOS: 06/11, às 20h

@arquifloripa



ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

Cadastro de Educadores Católicos

"Os que ensinam a muitos o caminho da justiça, luzirão como as estrelas com um perpétuo resplendor" (Dn 12, 3)

Link para o Formulário:



ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS



Arquidiocese de Florianópolis

Campanha Missionária 2023



“Ide! Da Igreja local aos confins do mundo” é o tema da Campanha Missionária de 2023, cuja inspiração bíblica, baseada no texto dos discípulos de Emaús, é “Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24,13-35), o qual é o lema da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões. (At1,8). Após três anos refletindo sobre a natureza missionária da Igreja e sobre o “ser missão”, o tema deste ano nos ajuda a aprofundar a relação entre Igreja-local e a missão ad gentes, enquanto o lema bíblico nos faz permanecer em sintonia com o Ano Vocacional.

Nos dias 21 e 22 de outubro, acontece a Coleta Missionária para o Dia Mundial das Missões, em todas as paróquias e comunidades. Saiba mais em: www.pom.org.br.

Florianópolis presente no Encontro Nacional sobre os 40 anos do documento Catequese Renovada

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética, realizou nos dias 1º a 03 de setembro de 2023 o Encontro “Catequese Renovada — 40 anos”, com objetivo de celebrar a caminhada da catequese no Brasil. Com o lema “Tocar corações e impulsionar a missão”, o encontro animou e enviou catequistas para todo o Brasil para anunciar e testemunhar a fé em Jesus Cristo.

O documento **Catequese Renovada: orientações e conteúdo** foi aprovado em abril de 1983. Ele representa um marco na história da catequese no Brasil, pois foi fruto das orientações da Igreja, após o Concílio Vaticano II, e elaborado com a colaboração de muitas mãos, catequistas de base, catequetas, teólogos, religiosos e religiosas, presbíteros e bispos.

O encontro realizado no Santuário Nacional de Aparecida (SP) reavivou a memória de muitas lideranças de nosso país que colaboraram neste processo. Entre essas pessoas está a Irmã Marlene Bertoldi, iic, coordenadora arquidiocesana de catequese, que esteve representando a Arquidiocese de Florianópolis, juntamente com Pe. Alcides Albony, coordenador arquidiocesano

de pastoral. E também participaram do encontro Mariza Barbosa Vieira, Ana Rubia Correia, Jane Stecanela Correa e Ariél Philippi Machado, catequistas em nossa arquidiocese.

Fotos: Arquivo pessoal



CARIDADE SOCIAL

Ação Social São Francisco desenvolve projeto de atendimento jurídico

A Ação Social São Francisco Xavier, da Paróquia São Francisco Xavier, bairro Monte Verde, em Florianópolis, está desenvolvendo de forma pioneira um projeto de atendimento jurídico à população carente da região. A criação do projeto aconteceu devido à grande demanda represada de pessoas que precisam de atendimento jurídico e não conseguem devido à falta de recurso para o deslocamento até a defensoria pública.

“A defensoria pública não consegue atender a grande demanda, com filas diariamente, em que a população não tem sequer dinheiro para alimentação básica. Imagina pagar ônibus para deslocamento, enfrentar filas e uma burocracia muitas vezes exagerada” destaca Amarildo Miranda, integrante da Ação Social São Francisco Xavier.

Atualmente o projeto possui dois advogados à disposição da população para orientações jurídicas, “fazendo a triagem dos casos e a análise da situação de hipossuficiência dos atendidos, para saber qual o melhor encaminhamento a ser adotado. Muitas vezes coisas simples, que são resolvidas no próprio atendimento que é realizado semanalmente” completa Amarildo.

O atendimento à comunidade acontece às quintas-feiras, das 19h às 22h, no centro pastoral da paróquia. Por conta do número limitado de advogados são atendidas somente seis pessoas a cada semana. Para mais informações, entre em contato através do (48) 3238-4966 ou e-mail secretariasfx@gmail.com.

Por Giovanna Dutra Meyer/ASAFloripa

Foto: Freepik.com



Missa pelo Dia do Professor

PARÓQUIA SÃO LUÍS GONZAGA BRUSQUE

15/10 | 19h

PRESIDIDA POR Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ

youtube.com/arquifloripa

ZITA [®] ISO9001

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Educação Montessori

Liberdade para aprender e transformar

Educação Infantil Ensino Fundamental Educação Bilingue

meninohesus.com.br

CEM Centro Educacional MENINO JESUS

Eduando para a Paz e o respeito à vida

Colabore com a evangelização!

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

DNJ 2023 será nas foranias

A O Dia Nacional da Juventude surgiu em 1985, Ano Internacional da Juventude pela ONU, como uma atividade permanente da CNBB que é realizada nas dioceses de todo o país. O evento celebra a vida dos jovens de forma alegre, descontraída e comprometida com a realidade social em que vivem, tendo como base a Pessoa e a Mensagem de Jesus Cristo.

Para celebrar a unidade e a vida de todas as juventudes diocesanas, a cada ano, o DNJ propõe a discussão e reflexão sobre um tema relacionado à vida da juventude, sempre com temas e lemas que dão sequência às reflexões iniciadas com a Campanha da Fraternidade, e que nortearam as atividades permanentes da Comissão para a Juventude da CNBB.

Na Arquidiocese de Florianópolis, o Dia Nacional da Juventude 2023 será celebrado nas foranias, cada uma com uma organização própria. Confira o calendário e o local mais próximo de você!

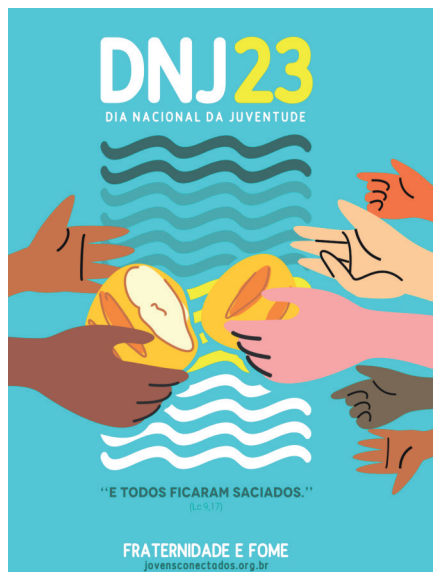
• **Foranias de Biguaçu e Barreiros:** será no dia 28 de outubro, com início às 9h, na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu.

• **Foranias Centro Sul e Continente:** será no dia 28 de outubro, com início às 14h, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, em Florianópolis.

• **Foranias de São José e Palhoça:** será no dia 29 de outubro, com início às 13h30, na Paróquia São Francisco de Assis, em Forquilha, São José.

• **Forania de Tijucas:** será no dia 29 de outubro, com início às 8h, na Paróquia de São Sebastião, em Tijucas.

• **Foranias de Itapema, Camboriú e Itajaí:** será no dia 29 de outubro, com início às 14h, na Paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos, em Porto Belo.



Setor Juventude da Arquidiocese presente em encontro da CNBB

A Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB realizou, nos dias 7 e 8 de setembro, o XVIII Encontro Nacional de Responsáveis Diocesanos de Juventude, em Aparecida, São Paulo. Os enviados da Arquidiocese de Florianópolis para este encontro foram o jovem João Santos, que atua no Setor Juventude e Pe. Ewerton Martins Gerent, atual assessor eclesial da juventude.

“Esse encontro foi um grande momento para conseguir viver e compreender o novo plano de evangelização da juventude da CNBB, de escuta e sinodalidade”, afirma o padre, destacando também a chamada a uma consciência maior da dimensão ecológica e do jovem como protagonista.

Segundo a coordenação, foi a partir desse encontro que surgiu a Assembleia Jovem, um momento de escuta e sinodalidade entre os jovens das diversas expressões juvenis, a ser realizado no dia 19 de novembro, em Biguaçu.



Romaria comemora 50 anos da PJ



Mais de cinco mil jovens estiveram no Santuário Nacional de Aparecida, no dia 9 de setembro, para comemorar o Jubileu de Ouro da Pastoral da Juventude.

Uma caravana de 42 jovens representou a Arquidiocese de Florianópolis no evento.

Agenda de outubro de 2023

07/10 | Reunião do Setor Juventude – Biguaçu

08/10 | Dia Nacional do Nascituro

10/10 | Enc. Generacional dos Presbíteros – 31 a 39 anos de ordenação

12/10 | Solenidade de Nossa Senhora Aparecida

14/10 | Comemoração de 71 anos da CNBB

14/10 | Ordenação Diaconal – Paróquia de Santo Amaro

15/10 | Missa do Dia dos Professores – Brusque

17/10 | Formação para o clero – Jubileu 2025

21/10 | Dia Nacional de Valorização da Família

21/10 | Encontro com os Crismados 2023 – CEAR

25/10 | Formação do Novo Missal Romano – CEAR

28 a 29/10 | Dia Nacional da Juventude – Foranias

30/10 | Simpósio Internacional de Direito Canônico – Online

31/10 | Enc. Generacional dos Presbíteros – 40+ de ordenação

ANO VOCACIONAL 2023

Missões e Vocação

Apesar de significados diferentes, vocação e missão caminham juntas. Estão super interligadas, pois para ser missionário tem que ter vocação. Vocação de adaptar-se a ambientes diferentes, costumes diferentes, paladares diferentes. O missionário é aquele que ouve o chamado de Deus e que põe em prática o que Ele mesmo pediu, conforme Mateus 28,19: “Portanto, ide e fazei com que todos os povos da terra se tornem discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

A palavra Vocação deriva do latim e o significado é “chamar”. Deus nos chama, mas nos dá a liberdade de aceitar ou não esse chamado. Ele não impõe, mas convida, e esse convite aceita aquele que tem vocação. Aquele que entende que a Igreja precisa espalhar o Evangelho de Jesus, em todos os lugares, em todos os confins.

Sempre fui muito participativa na Igreja e tinha dentro de mim esse desejo de “por meus pés a caminho”, de ir ao encontro de tantos que anseiam por conhecer Jesus. Fiquei muito feliz quando, em 2009, Padre Izeldo e o Diácono Luiz Paulo, da Paróquia São Francisco de Assis, no Aririú, em Palhoça, fizeram o convite para participar das Santas Missões Populares na Diocese-irmã da Barra, no sertão da Bahia, junto a outros missionários da Arquidiocese de Florianópolis. A resposta deveria ser dada muito rápido, pois já estavam marcadas as formações. Mal dormi aquela noite. Ao amanhecer, conversei com minha família e jamais vou esquecer o que falou meu filho mais velho: “Se é tua missão, abraça, mãe!”. Desde então, não parei mais, participando das missões em minha paróquia, continuando minha missão em minha comunidade como catequista, ministra da Palavra e da Eucaristia. Em 2023, recebi a graça de participar das férias missionárias junto com 11 seminaristas no Amapá, no município de Tartarugalzinho (Paróquia João Paulo II) onde está em missão o Padre Luís Fraga, da Arquidiocese de Florianópolis.

Acredito fielmente que a Igreja não pode ser estática, parada, pois o próprio Jesus saiu a evangelizar por tantos lugares e essa foi também uma das primeiras práticas da Igreja. Quando impulsionados pelo Espírito Santo, os apóstolos e discípulos saíram pelo mundo a pregar os ensinamentos do Divino Mestre Jesus.

Lembro-me quando participei das primeiras missões, quando achava que ia “ensinar” e quem aprendeu foi eu. E foi assim em cada missão que participei. Tenho certeza de que assim será sempre, pois Deus, através dos meus irmãos em Cristo, tem sempre algo a revelar, a ensinar.

Cleide Maria de Souza de Campos
Paróquia São Francisco de Assis - Aririú - Palhoça

VOCAÇÕES

Arquidiocese celebra ordenações diaconais

Ao longo de 2023, serão realizadas três celebrações de ordenações diaconais. Florianópolis é uma das dioceses do Brasil com maior número de diáconos permanentes, com 159 homens até o momento.

Fotos: FotoMestria

“No mês de setembro, a Arquidiocese de Florianópolis ordenou 10 diáconos permanentes, em duas celebrações: Itajaí e Barreiros. No mês de outubro está prevista a última celebração de ordenação diaconal de três diáconos em Santo Amaro da Imperatriz

A primeira celebração deste ano foi realizada no dia 9 de setembro, às 9h, na Paróquia Santíssimo Sacramento, em Itajaí. Receberam o sacramento, quatro diáconos: Daniel Custódio Pereira, da Paróquia Santíssimo Sacramento, de Itajaí; Jordelino Nascimento Filho, da Paróquia Senhor Bom Jesus, do Monte Alegre, de Camboriú; Júlio Cesar Alexandre, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Balneário Camboriú; Luiz Antônio de Lima, da Paróquia do Divino Espírito Santo, de Camboriú.

A segunda celebração aconteceu no dia 30 de setembro na Paróquia Sagrados Corações, em Barreiros, São José. Foram ordenados seis diáconos: Emerson José Pauli, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Antônio Carlos; Darci Antônio Martins, da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, de Governador Celso Ramos; José Augusto Melo Corrêa, da Paróquia Sagrados Corações de Jesus e de Maria, de Barreiros, São José; Sandro Ericssam Briamamy de Araujo, da Paróquia Nossa Senhora da Lapa, do Ribeirão da Ilha, Florianópolis; Vilson Antônio Gelsleichter, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Antônio Carlos; e Robson José da Silva, da Paróquia Santo Antônio, de Campinas, São José.

A última celebração será no dia 14 de outubro de 2023, na Paróquia Santo Amaro. Serão ordenados três diáconos para essa mesma paróquia: Alexandre Lehmkuhl, José Clóves da Silva, Marcelo Alfredo de Freitas.

Fotos: @jo_pilger/@fotoponstudio/@SantaFoto

